

306 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL INCLUSIVA: ENSINO DE SOLO VOLTADO PARA DEFICIENTES - Aline natasha pereira (Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos), Camila Al Zaher (Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos), Adrielle Cristina Ferreira Augusto (Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos), Renata Correia Costa (Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos) - cristina@ourinhos.unesp.br

Introdução: O ensino voltado para deficientes sofreu avanços nas últimas décadas, principalmente com o auxílio da tecnologia e de novos métodos, além de diversos debates sobre inclusão, acessibilidade e preconceito. Porém, sabe-se das dificuldades enfrentadas, principalmente pelos profissionais de ensino, ao trabalhar conceitos e conteúdos baseados somente em teorias. Inserido nesse contexto, desde o ano de 2007 está em andamento o PROJETO COLÓIDE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL TENDO COMO EIXO PRINCIPAL O RECURSO NATURAL SOLO, cujo objetivo é criar um espaço permanente de diálogo acerca da problemática ambiental, em especial do recurso natural solo. Na oportunidade, foi criado um espaço especial para os deficientes físico, em especial auditivo e visual. É inegável que essas pessoas têm uma habilidade particular de entender o mundo e é a partir dessa percepção que se pretende construir um arcabouço teórico sobre o que é solo, como se forma, sua importância e formas de degradação/conservação. **Objetivos:** esse projeto tem como objetivo manter um espaço permanente de diálogo acerca da problemática ambiental, permitir que os deficientes físicos tenham acesso aos materiais didáticos voltados para o ensino de solos. **Métodos:** revisão bibliográfica, discussões entre o grupo e a confecção de materiais tais como perfis de solo com caixas de leite e garrafas pett, produção de tinta a partir de diferentes tipos de solo, latinhas com texturas diferentes que emitem ruídos mais ou menos abrasivos, etc. As visitas através de agendamento prévio, são monitoradas por alunos do curso de Geografia, bolsistas PROEX e Núcleo de ensino, experiência essa que contribui para a melhor formação acadêmica do aluno. **Resultados:** durante o tempo de vigência do projeto, foram atendidas mais de 1.800 pessoas. Almeja-se levar aos alunos com necessidades especiais uma compreensão mais aprofundada do recurso solo, essencial para compreenderem não só a natureza mais também a dinâmica do mundo em que estão inseridos. Assim, a Universidade cumpre seu papel, criando condições para o desenvolvimento de “tecnologias sociais” promovendo o diálogo entre os “diferentes saberes”.